



ESTADO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS  
Av. Gen. Luiz de França Albuquerque, s/n – Jacarecica - Maceió - AL - CEP 57038-640  
Fone: (82) 3315-2680

Ofício nº 413/2015 - GS

Maceió, 7 de julho de 2015.

A Sua Senhoria o Senhor

**HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES**

Agência Nacional de Águas

Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Bloco "B, L e M".

CEP 70610-200 - Brasília - DF

Assunto: **Nota Técnica solicitando revisão da Meta de Cooperação Federativa 1.4 – Prevenção de Eventos Críticos**

Senhor Superintendente,

Reporto-me ao Contrato Progestão nº 065/ANA/2013, pertinente à avaliação do relatório do Progestão do Estado de Alagoas referente a certificação do Estado de AL – III Período, e na oportunidade, encaminho Nota Técnica solicitando Revisão da Meta de Cooperação Federativa 1.4 – Prevenção de Eventos Críticos, no que diz respeito a parte relativa à "Produção de boletins diários".

Atenciosamente,

C. ALEXANDRE AYRES DA COSTA  
Secretário de Estado

Agência Nacional de Águas 14-Jul-2015 14:20

Protocolo-Geral  
Nº 40658/15 UAR SAS  
Pte: *Gei*  
Maria José Gamaral  
Protocolo-Geral  
Agência Nacional de Águas





ESTADO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS  
Av. Gen. Luiz de França Albuquerque, s/n – Jacarecica - Maceió - AL - CEP 57038-640  
Fone: (82) 3315-2680

Nota Técnica nº 1/2015/PROGESTÃO/SEMARH

7 de julho de 2015.

Ao senhor coordenador do Progestão

1. Trata a presente Nota Técnica da justificativa da análise e certificação apresentada pela Coordenação de Eventos Críticos, conforme Nota Técnica nº 2/2015/COVEC, Documento nº 02501.0011368/2013 de 28 de abril de 2015, apresentada pela Coordenação de Eventos Críticos.
2. A justificativa aqui apresentada diz respeito à análise da Meta de Cooperação Federativa 1.4 – Prevenção de Eventos Críticos, mais especificamente da parte relativa à “Produção de boletins diários”, onde foi solicitado ao Estado de Alagoas, a apresentação de um “Relatório de Consolidação dos Boletins Diários da Sala de Situação”.
3. Analisando o material apresentado pela Nota Técnica nº 2/2015/COVEC, integrante da avaliação do Relatório Progestão do Estado de Alagoas, que tem como objetivo a Certificação do Estado de Alagoas – III Período, esclarecemos que:
  - a. O ano de 2014 foi um ano atípico de escassez hídrica resultando em baixos níveis dos rios monitorados.
  - b. No mesmo ano de 2014, na única ocorrência significativa de chuvas com impacto nos rios, resultando em elevações dos níveis, foram gerados boletins através de e-mails informando aos órgãos de proteção e defesa civil, imprensa, etc., o acompanhamento dos níveis durante o evento extremo (conforme email exemplo em anexo).
  - c. Atualmente o site da SEMARH não dispõe de relatórios desenvolvidos pela Sala de Alerta com informação dos níveis disponíveis em tempo real, mas existe um link direcionado ao site da ANA que contempla essas informações.
  - d. Isso se deve ao fato da SEMARH atualmente não armazenar informações de níveis dos rios em banco de dados próprio que propicie a geração de páginas dinâmicas que contemplem estas informações.
  - e. Existe um trabalho em andamento para contemplar esta demanda, mas ainda não foi concluído, pois a equipe é reduzida e responsável por todas as atividades de instalação, manutenção e operação da rede.



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS**  
Av. Gen. Luiz de França Albuquerque, s/n – Jacarecica - Maceió - AL - CEP 57038-640  
Fone: (82) 3315-2680

- f. Isso se deve ao fato também, que os técnicos da SEMARH, em consenso, decidiram por disponibilizar essas informações somente durante a ocorrência de eventos extremos, pois caso estas informações estivessem disponíveis diariamente poderiam gerar uma descrença ou passar despercebida a informação na ocorrência do evento extremo.
- g. Ratificamos que durante a ocorrência de eventos extremos, a SEMARH disponibiliza aos órgãos competentes estas informações, não deixando de cumprir com o seu papel principal de manter a sociedade e os órgãos competentes informados para tomadas de decisões.
4. Pelo exposto, solicitamos por parte da COVEC uma nova análise da Meta de Cooperação Federativa 1.4 – Prevenção de Eventos Críticos, no que diz respeito a parte relativa à “Produção de boletins diários”.

Atenciosamente,

Vinicius Nunes Pinho  
Meteorologista da Sala de Alerta

Brunno Pires de Azevedo Castro  
Analista de Sistemas da Sala de Alerta

Ciente. Como recomendado, ao Gabinete para ciência e encaminhamento à Superintendência de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas – ANA.

Wilton José Silva da Rocha  
Coordenador do Progestão

[Imprimir](#)[Fechar](#)

## Nivel Rios Alagoas

De: **Gino Oliveira** (ginooliveira@hotmail.com)  
Enviada: terça-feira, 7 de outubro de 2014 17:29:05  
Para: brunooliveira@pajucara.com (brunooliveira@pajucara.com);  
bruno.oliveira@pajucara.com (bruno.oliveira@pajucara.com)

Caro Bruno,

De acordo com o monitoramento hidrometeorológico, realizado pela equipe da Sala de Alerta e da Diretoria de Meteorologia da SEMARH, e com a continuidade das chuvas sobre as principais Bacias hidrográficas do estado de Alagoas, foram registrados valores significativos nas vazões e consequente aumento dos níveis dos principais rios alagoanos, porém dentro da margem de segurança, alguns municípios estão sobre estado de alerta por inundação provocada por influencia dos alagamentos provenientes de drenagem urbana e pequenos afluentes que cruzam a cidade. Segue os níveis de elevação dos rio monitorados até as 13:00 de 07/10/2014 em Alagoas e Pernambuco:

### Monitoramento cabeceira dos rios (Pernambuco)

Brejão (Rio Paraíba): elevação = 0,75 m  
Correntes (Rio Mundaú): elevação = 1,30 m  
Palmeirina (Rio Inhumas - afluente Mundaú): elevação = 1,24 m

### Monitoramento em Alagoas

Rio Paraíba:  
Quebrangulo: elevação = 1,95 m  
Paulo Jacinto: elevação = 2,24 m  
Viçosa: elevação = 1,99 m  
Cajueiro: elevação = 1,45 m  
Capela (rio Paraibinha): elevação = 1,80 m  
Atalaia: elevação = 2,75 m

### Rio Mundaú:

São José da Laje (Rio Canhoto): elevação = 0,78 m  
União dos Palmares: elevação = 2,80 m  
Rio Largo: elevação = 3,64 m

### Rio Jacuípe:

Colonia Leopoldina: elevação = 0,86 m  
Jacuípe: elevação = 2,22 m

### Rio Manguaba:

Porto Calvo: elevação = 3,43 m

### Rio Jitituba:

Flexeiras: elevação = 3,12 m

### Rio São Miguel:

Anadia: elevação = 2,08 m

Rio Coruripe:  
Limoeiro de Anadia: elevação = 0,74 m

Atenciosamente,

---

**José Gino de Oliveira**

Diretor de Meteorologia DMET/SEMARH

Coordenador Sala de Alerta

---

